



2012 / 224 p. / 25,0 x 18,0 cm
Capa: Justino Neto
ISBN: 978-85-99799-44-4

INFÂNCIAS SEDUZIDAS PELOS DESENHOS ANIMADOS

elementos para uma análise da sintonia
internacional no Brasil

Carla Borges de Andrade

Livro cujo texto original é a dissertação de mestrado em Desenho, Cultura e Interatividade que a autora defendeu, em 2010, na UEFS. O foco do estudo é a memória que oito sujeitos (pais e professores) têm dos desenhos animados, especialmente no que se refere à sedução de imagens ligadas ao processo de construção da imagem corporal.

Carla Borges de Andrade mostra que, nas três últimas décadas, a indústria cultural tem exercido forte influência na formação de crianças de todos os estratos sociais, ao veicular valores e padrões de comportamento com objetivos estritamente mercadológicos. Dito de outro modo, beleza, charme, força, astúcia etc. aparecem tão identificados com produtos de tais ou quais marcas, que consumi-los tornou-se objeto de campanhas publicitárias cada vez mais sofisticadas.



2012 / 138 p. / 21,0 x 29,7 cm
Capa: Gemicrê Nascimento
ISBN: 978-85-99799-49-9

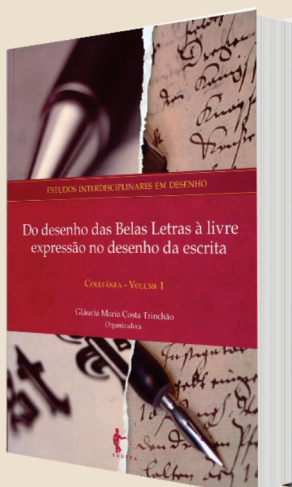
AVENTURAS DE PITECO E OS GRAFISMOS PRIMITIVOS DE IRAQUARA

um recurso didático-pedagógico para
atividades de educação ambiental

Gemicrê Nascimento

Estudo sobre a espontaneidade das histórias em quadrinhos de Maurício de Sousa, através do personagem infantil Piteco, que vive na era pré-histórica. O autor fez um levantamento de figuras rupestres, localizadas nos sítios arqueológicos de Lapa do Sol, Torrinha e Abrigo Santa Marta, no município de Iraquara (BA), na Chapada Diamantina.

Trata-se de interessante proposta didático-pedagógica porque relaciona as aventuras protagonizadas por Piteco e o ambiente das representações rupestres. O que está em jogo é a utilização da ludicidade como recurso educativo, cujo foco é a convivência harmoniosa com a natureza.



2012 / 242p. / 17,0 x 24,0 cm
Capa: Gráfica Cian
ISBN: 978-85-252-1096-0

DO DESENHO DAS BELAS LETRAS À LIVRE EXPRESSÃO NO DESENHO DA ESCRITA v. 1

Gláucia Maria Costa Trinchão(Org.)

Coletânea de artigos que estudam a relação entre o desenho e a educação visual e manual para o trabalho das belas letras e até para a representação livre da escrita. Os textos de professores pesquisadores abordam, de modo intermultidisciplinar, o que é inerente a uma área do conhecimento hoje tão desvalorizada nos espaços escolares, principalmente os da rede pública.

Rico de ilustrações, é um livro que recolhe, interpreta e disponibiliza o movimento e a presença das disciplinas Desenho e Caligrafia, desde o final do século XVIII até a primeira metade do século XX. Trata-se de iniciativa do Grupo de Pesquisa e Estudos Interdisciplinares, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Desenho, Cultura e Interatividade da UEFS (Universidade Estadual de Feira de Santana).



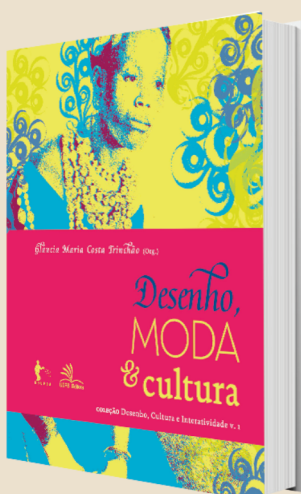
2012 / 242p. / 17,0 x 24,0 cm
Capa: Gráfica Clan
ISBN: 978-85-232-1096-0

DESENHANDO A IDEIA DE UMA «AVENIDA FELIZ»

Sidiney de Araujo Oliveira

Com rica iconografia — 54 imagens (desenhos, pinturas, fotos, mapas) da avenida Senhor dos Passos, em Feira de Santana, a segunda cidade mais importante da Bahia —, este livro é em sua origem o texto de uma dissertação de mestrado em Desenho, Cultura e Interatividade na UEFS.

À medida que o autor recupera a memória e a história dessa via pública central de Feira de Santana, ao longo de suas últimas cinco décadas, o desenho dela vai se fazendo na disposição espacial do imobiliário urbano e no traçado arquitetônico dos imóveis antigos e modernos, “os quais suscitam imagens que concretizam, abalam e podem até fazer desmoronar emoções”. De logradouro residencial de famílias tradicionais, a avenida Senhor dos Passos, com seus quase 2 km de extensão, foi se transformando em uma das áreas comerciais do centro da cidade e começou a se degradar.



Coedição: Edufba/UEFS Editora, 2015 / 186 p. / 19,0 x 25,0 cm
Capa: Amanda Lauton Carrilho
ISBN: 978-85-232-1571-8

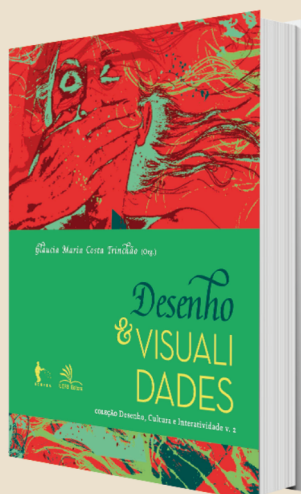
DESENHO, MODA E CULTURA

Coleção Desenho, Cultura e Interatividade v. 1

Gláucia Maria Costa Trinchão

Coleção organizada em três volumes que contêm textos individuais de professores pesquisadores sobre temas interdisciplinares como ensino, pesquisa, cultura, moda e visualidades. Neste primeiro volume, o corpo vestido é visto ao expressar as sensações e os humores mais profundos, ao tempo em que possibilita uma abertura ao mundo, às coisas e aos outros

Na medida em que a moda é considerada como linguagem, o estudo de seus aspectos simbólicos, imaginários e ideológicos é crucial para se perceber melhor as identidades sociais e a fabricação de padrões predeterminados de comportamento para as massas de consumidores. Já o desenho, para além de sua expressão gráfica, por ser fluxo e movimento, mantém íntima ligação com a visualidade do espaço urbano, o corte e as texturas dos tecidos, os hábitos de vestir de uma comunidade.



Coedição: Edufba/UEFS Editora, 2015 / 186 p. / 19,0 x 25,0 cm
Capa: Amanda Lauton Carrilho
ISBN: 978-85-232-1571-8

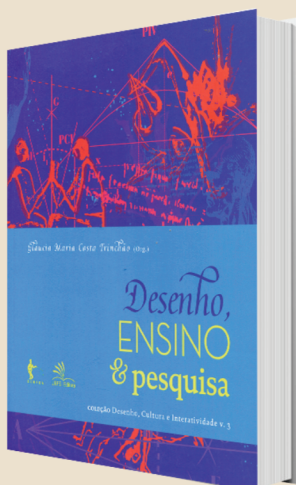
DESENHO & VISIBILIDADES

Coleção Desenho, Cultura e Interatividade v. 2

Gláucia Maria Costa Trinchão

Neste segundo volume da coleção Desenho, Cultura e Interatividade, estão reunidos dez estudos de professores pesquisadores sobre os usos e significados do desenho e seu diálogo com a história, a política, a educação, a linguagem e os sentidos. Os temas predominantes referem-se ao Brasil e à Bahia, com aprofundamento e discussão de vários aspectos históricos de suas imagens e representações.

Chama especialmente atenção nos textos a análise interdisciplinar, o que possibilita a percepção de que o desenho transforma o pensamento em realidade palpável, exteriorizando o mundo interior e interiorizando o exterior pelos processos de observação e representação, suscitados pela imaginação e o desejo.



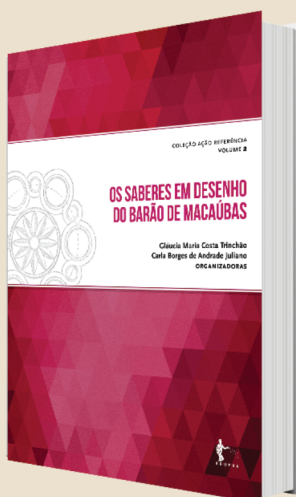
Coedição: Edufba/UEFS Editora, 2015 / 263 p. / 19,0 x 23,0 cm
Capa: Amanda Lauton Carrilho
ISBN: 978-85-232-1373-2

DESENHO, ENSINO & PESQUISA

Gláucia Maria Costa Trinchão

Aspectos teóricos e práticos vivenciais do desenho, relacionados à história de seu ensino e aos campos das artes visuais em geral, da literatura, das engenharias, da arquitetura, da matemática e outras formações acadêmicas são estudados neste terceiro volume da coleção Desenho, Cultura e Interatividade. Um desses aspectos refere-se à importância da geometria para se aprender desenho e vice-versa.

Os textos reunidos, além de mostrar como esta arte visual evoluiu do século XIX até a contemporaneidade, focalizam problemas estéticos no âmbito da educação escolar, o legado africano à formação da cultura brasileira e a relação do desenho com a informática, à luz de enfoques multi, inter e transdisciplinares.



Coedição: Edufba / UEFS Editora 2015 / 133 p. 16,0 x 22,0 cm
Capa: Gabriel Cayres
ISBN: 978-85-232-1428-9

OS SABERES EM DESENHO DO BARÃO DE MACAÚBAS

Coleção Ação Referência - Volume 2

Gláucia Maria Costa Trinchão, Carla Borges de Andrade Juliano(Orgs.)

Reunião de textos que focalizam a importância histórica do livro didático *Desenho linear de elementos de Geometria prática popular*, do médico e educador baiano Abílio Cesar Borges, o barão de Macaúbas (1824-1891). Trata-se do segundo volume da coleção Ação Referência, financiada pela UEFS e Fapesb (Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia), através do projeto de pesquisa "História e Memória da Disciplina de Desenho: a produção de livros didáticos por professores/autores brasileiros no século XIX".

Neste volume, os autores mostram como e em que contexto sociopolítico, econômico e educacional o conhecimento em Desenho chegou às salas de aula dos ensinos primário e secundário das escolas públicas brasileiras, no final do século XIX.



Coedição: Edufba / UEFS Editora 2015 / 133 p. 16,0 x 22,0 cm
Capa: Gabriel Cayres
ISBN: 978-85-232-1428-9

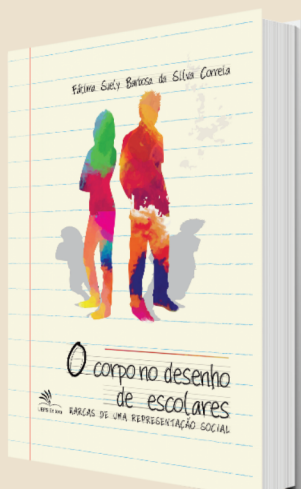
EDUCAÇÃO E DESENHO

O livro didático e as influências ideológicas das imagens

Suely dos Santos Souza

Livro que analisa, de modo interdisciplinar, situações representadas imageticamente em livros didáticos de História, recomendados pelo FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação), no triênio 2010-2012, para o 5º ano do Ensino Fundamental em escolas da rede pública. Daí, o propósito da autora: demonstrar os elementos visuais que, descontextualizados da realidade sócio-histórica, veiculam ideologias discriminatórias de todo tipo.

Em seu estudo, Suely dos Santos Souza considerou como relevantes as subjetividades dos múltiplos interlocutores envolvidos no processo, que são as dos autores dos livros, editores, membros da equipe avaliadora, professores de História, alunos e a dela própria, pesquisadora. Nesses livros, os conceitos distorcidos de raça, cor, gênero, estética, sexualidade, religião e região, entre outros, são identificados e analisados.



2016 / 142 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-5592-008-0

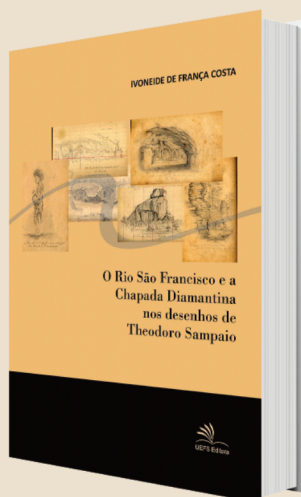
O CORPO NO DESENHO DE ESCOLARES

marcas de uma representação social

Fátima Suely Barbosa da Silva Correia

Ao se perguntar pelo significado simbólico dos desenhos de crianças, em sua experiência como professora de Educação Infantil, na rede pública de Feira de Santana, a autora deste livro percebeu o que não resultava de uma atividade pedagógica simples e fácil. Com espanto, descobriu que, naqueles traços iniciais dos alunos — rabiscos ou garatujas —, em que a coordenação motora ainda não estava desenvolvida, havia uma rica representação do mundo.

Cinco anos depois, aprofundou a reflexão sobre essa experiência quando começou a cursar o mestrado em Desenho, Cultura e Interatividade da UEFS. Seu objeto de estudo, à luz das representações sociais da imagem corporal, foi o desenho da figura humana, produzido por escolares. É o que ela mostra neste trabalho agora publicado.



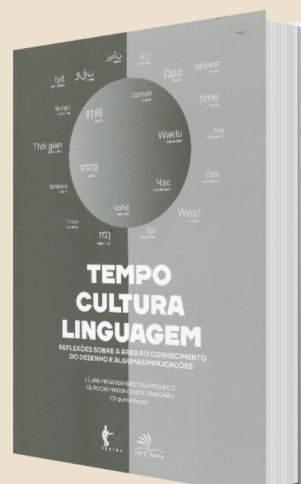
2016 / 191 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva
ISBN: 978-85-55-5592-019-6

O RIO SÃO FRANCISCO E A CHAPADA DIAMANTINA NOS DESENHOS DE THEODORO SAMPAIO

Ivoneide de França Costa

Livro essencial para se compreender o papel relevante que teve Theodoro Sampaio (Santo Amaro, BA, 1855 / Rio de Janeiro, 1937) na Comissão Hidráulica do Império (1879-1880), em que, como engenheiro civil, participou da Expedição pelo Rio São Francisco e a Chapada Diamantina. Este, o âmbito do estudo realizado pela autora, a fim de particularizar seu objeto de análise: os desenhos de Theodoro Sampaio que documentam essa viagem exploratória de ricos resultados.

Quase oitenta anos depois de morto, esse engenheiro civil baiano, filho de uma escrava e de um padre, formado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, veio a ser reconhecido por seus contemporâneos como um dos mais respeitados intelectuais brasileiros e de atuação polivalente, já que foi também historiador, geógrafo e etnógrafo. Triplo percurso, à luz de extensa e cuidadosa pesquisa bibliográfica, faz Ivoneide de França Costa neste livro: o das origens de Sampaio e sua formação acadêmica, na qual sintetiza a história da Politécnica, o da Comissão Hidráulica e o da análise dos desenhos, cujos traços parecem os de um "naturalista romântico".



Coedição: Edufba / UEFS Editora / 2017 /
158 p. / 17,0 x 24,0 cm
Capa: Esequias Souza de Freitas
ISBN: 978-85-232-1623-8

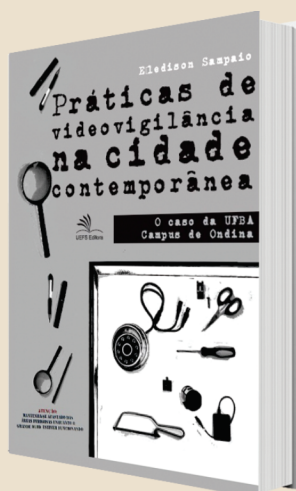
TEMPO CULTURA LINGUAGEM

reflexões sobre a área do conhecimento do desenho e algumas implicações

Lilian Miranda Bastos Pacheco, Gláucia Maria Costa Trinchão (Org.)

Livro essencial para se compreender o papel relevante que teve Theodoro Sampaio (Santo Amaro, BA, 1855 / Rio de Janeiro, 1937) na Comissão Hidráulica do Império (1879-1880), em que, como engenheiro civil, participou da Expedição pelo Rio São Francisco e a Chapada Diamantina. Este, o âmbito do estudo realizado pela autora, a fim de particularizar seu objeto de análise: os desenhos de Theodoro Sampaio que documentam essa viagem exploratória de ricos resultados.

Quase oitenta anos depois de morto, esse engenheiro civil baiano, filho de uma escrava e de um padre, formado pela Escola Politécnica do Rio de Janeiro, veio a ser reconhecido por seus contemporâneos como um dos mais respeitados intelectuais brasileiros e de atuação polivalente, já que foi também historiador, geógrafo e etnógrafo. Triplo percurso, à luz de extensa e cuidadosa pesquisa bibliográfica, faz Ivoneide de França Costa neste livro: o das origens de Sampaio e sua formação acadêmica, na qual sintetiza a história da Politécnica, o da Comissão Hidráulica e o da análise dos desenhos, cujos traços parecem os de um "naturalista romântico".



2017 / 202 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Erica Silva sobre ilustração de Francisco Zorzo
ISBN: 978-85-5592-062-2

PRÁTICAS DE VIDEOVIGILÂNCIA NA CIDADE CONTEMPORÂNEA

O caso da UFBA — Campus de Ondina

Eledison Sampaio

Múltiplas interfaces tem o desenho: com a pintura, a arquitetura, a engenharia, a indústria do que quer que seja, o urbanismo, as tecnologias digitais, a segurança pública, a psicologia, a socioantropologia etc.

O olhar do autor deste livro se volta para a particularidade da lógica e da política, ou pouco percebidas ou ignoradas, de um desenho: o do projeto de construção, funcionamento e manutenção do sistema de controle instalado no campus da Universidade Federal da Bahia, no bairro de Ondina, em Salvador, onde se exerce a videovigilância de tudo e de todos. Daí, a percepção que se tem desse sistema e da subjetividade dos controladores e controlados, não só nesse contexto, mas em todos os espaços da sociedade de nossos dias. Controle que, afinal, se tornou uma forma de saber e de poder.



2019 / 374 p. / 15,5 x 21,5 cm
Capa: Nakayana Matias
ISBN: 978-85-5592-094-3

CARTOFILIA

O desenho do lugar, sentidos e representações

Aderbal P. Santana Filho

Há diferentes maneiras de se ensinar Geografia. Uma delas é trabalhar com os alunos as categorias de análise das noções de lugar e território, em seu agenciamento com a Cartografia Escolar. Foi essa a metodologia que Aderbal Santana utilizou em sua pesquisa e explicita neste livro.

Seu campo de estudo, a reserva indígena Caramuru-Paraguassu, habitada pelo grupo étnico Pataxó Hãhãhã, no sul da Bahia. Extrema importância tem para esse povo o território, por ser um de seus elementos identitários e de afirmação cultural. Não por outro motivo, o lugar, tal como vivenciado na escola dessa reserva, possui uma singularidade que se expressa pelo desenho em tantos objetos utilitários e decorativos da vida cotidiana.



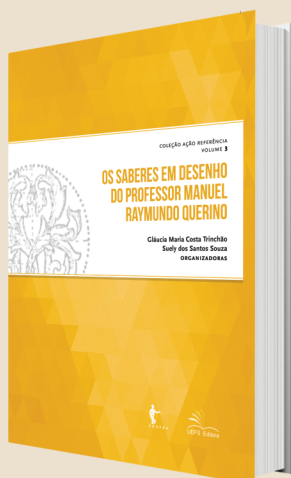
2021 / 401 p. / 17 x 24 cm
Capa: Gabriel Cayre
ISBN: 978-85-232-1565-1

DESENHO E DIFUSÃO DO CONHECIMENTO

cultura visual, etnicidade, moda, gênero, educação

Gláucia Maria Costa Trinchão, Ivoneide de França Costa,
Lilian Quelle Santos de Queiroz(Org.)

O Desenho enquanto campo do conhecimento e da linguagem é um dos elementos que faz parte do processo de difusão e compartilhamento do conhecimento, articulados com diferentes áreas sócio-político e econômica, pelo seu caráter interdisciplinar. A importância do Desenho na construção social e profissional de diferentes segmentos em uma sociedade está registrada nos processos de transformação científica e tecnológica do conhecimento, seja ele entendido enquanto ciência ou cultura. Aqui, esse processo de difusão do conhecimento se apresenta nas mais variadas condições: na Cultura Visual, Etnicidade, Moda, Gênero, na Imagem, no Imaginário e na Educação, e suportes diversificados como: a cidade, as paredes das cavernas, o corpo, a roupa e a escola. Trata-se do desenho etnográfico, de gênero, na música, ou seja, nos desenhos marcados através do corpo e no corpo, desenhos imaginários tecidos ao longo da história, nos legados das manifestações culturais e nas ressignificações tanto na escola quanto fora dela.



2021 / 314 p. / 16,0 x 22,0 cm
Capa: Gabriel Cavres
ISBN: 978-65-89524-03-8 UEFS EDITORA
ISBN: 978-65-5630-208-9 EDFUBA

OS SABERES EM DESENHO DO PROFESSOR MANUEL RAYMUNDO QUERINO

coleção ação referência - volume 3

Gláucia Maria Costa Trinchão, Suely dos Santos Souza(Org.)

Essa obra valoriza um dos pontos fundantes da educação brasileira no que diz respeito ao livro didático, sua relevância e implementação no cenário nacional, o que por si só, já a deixa carregada de valores e indicações a todo público interessado em descobrir como os professores do início do século XX compunham suas publicações, como selecionavam os conteúdos, bem como a quem endereçavam. Dedicar uma pesquisa sobre a obra genuinamente brasileiro e baiano de um desenhador, professor de Desenho Industrial e autor negro, como Manuel Raymundo Querino, em tempos como o atual no qual a valorização das origens é o ponto alto do discurso, vem somar para que esse trabalho tenha um alcance para além dos amantes da educação e do desenho, tornando-se uma referência no tocante ao conhecimento e registro da história do país.